

CIDH

CENTRO INTEGRADO DE DIREITOS HUMANOS

TEMA PROPOSTO X TEMÁTICA REGIONAL

HOMICÍDIOS

HOMENS NÃO NEGRAS	HOMENS NEGRAS	MULHERES NÃO NEGRAS	MULHERES NEGRAS
DIFERENÇA DE 52,05%		DIFERENÇA DE 71%	

BRASIL
PAÍS QUE MAIS MATA LGBT+ NO MUNDO
1 ÓBITO A CADA 26 HORAS

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER - 2018

1200 CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER
100 NOVOS CASOS POR MÊS

VIOLÊNCIA CONTRA INDÍGENAS

27 TENTATIVAS DE ASSASSINATOS	14 AMEAÇAS DE MORTE
18 RACISMO E DISCRIMINAÇÃO ÉTNICO-CULTURAL	16 VIOLÊNCIA SEXUAL

PROPOSTA PROJETUAL

O projeto tem como principal finalidade atender a população trinacional, com o intuito de educar e conscientizar a mesma a respeito de Direitos Humanos.

Duas edificações, dois momentos diferentes que complementam uma a outra, a primeira o CEDH (Centro de Educação em Direitos Humanos) e Memorial GWAYA, com o intuito de educar e conscientizar a respeito dos Direitos Humanos e das diferenças existentes na região, para justamente não ocorrer consequências graves com a falta dos mesmos, o que é a temática da segunda edificação, o CADH (Centro de Acolhimento de Direitos Humanos), o intuito de acolher pessoas que passaram por situações que afetaram pela falta dos direitos humanos, mas também ensinar que todo oprimido precisa ser mais, e que a luta é dele mesmo, porém com todo apoio e ensinamento necessário nesse centro.

CONCEITO

O conceito do projeto, está diretamente relacionado a defesa e conscientização dos direitos humanos, um local que traga segurança, conforto e educação associado a essa temática, além de ser um local ideal para construção de identidades e discussões sobre o assunto, a quebra de tabu ao se falar de gêneros, cor, etnias, religiões, dentre outros assuntos que muitas vezes são motivos de agressões devido a intolerância, e por muitas vezes a ignorância da diferença do próximo.

Partindo do pressuposto que Direitos Humanos são para todos os seres humanos, a edificação tem como objetivo primordial que as pessoas que a frequentam sintam dignidade, fraternidade, empatia, liberdade, igualdade, justiça, paz, liberdade de movimento, privacidade, proteção, educação, dentre tantos outros, trazer isso como conscientização é a base da educação dos DH, porém não se pode falar de educação sem falar em metodologia, como fazer isso? Como fazer as pessoas entenderem e compreenderem a real importância dos 30 artigos inclusos da Declaração Universal de Direitos Humanos? E qual o impacto diário que isso causa? E qual o impacto que causaria a ausência desses direitos?

Visto isso, que se está propondo uma metodologia problematizadora, defendida pelo Paulo Freire, buscando a criação de sujeitos críticos a realidade e não

passivos a opressão, que saibam identificar sua realidade, limitar o universo da educação e problematizar, ou seja "o que fazer diante essa situação?", mas o mais importante disso é a junção da conscientização e problematização com a utopia, ou seja, "onde se quer chegar com isso tudo?".

Tendo a metodologia definida, parte-se para o ponto: Como fazer isso? Como fazer com que o prédio se faça por si só e que a sociedade obtenha um senso de pertencimento com o mesmo? A ideia é trazer todas as instituições de ensino para ocupa-los, desde a privada à pública, logo escolas, faculdades e universidades poderão ocupar o espaço com o intuito de promover aulas, eventos, debates, dentre outras atividades possíveis com o foco em Direitos Humanos. Outra estratégia pensada, foi a criação de um coworking para ONG's, grupos sociais, o próprio CDH de Foz do Iguaçu e uma representação da Secretaria de Direitos Humanos de Foz do Iguaçu, para se instalarem dentro das edificações, mantendo assim o complexo vivo, com pessoas que lutam pela causa e que possam promover eventos incluindo toda a sociedade do território trinacional.

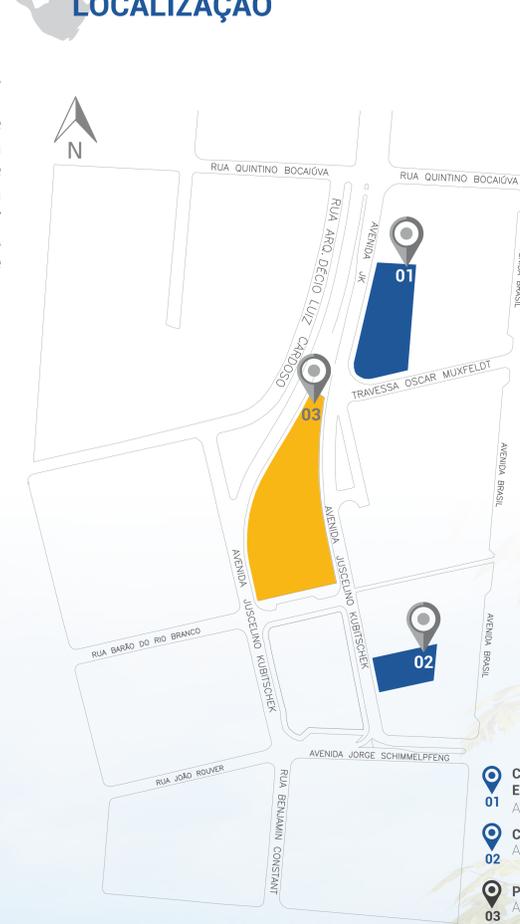
Outro ponto importante foi a escolha do nome do Memorial que se localiza no complexo: **GWAYA**, de origem tupi guarani que significa "pessoas iguais que pisam a mesma terra, que lutam pelo mesmo ideal."

PARTIDO ARQUITETÔNICO

Junto ao conceito exposto, a ideia de juntar as diferenças traz à tona o partido arquitetônico do projeto, que se dá pela "onda", fisicamente "ondas são perturbações que se propagam pelo espaço sem transporte de matéria, apenas energia, o elemento que provoca uma onda é denominado fonte", ou seja, a ideia é que a fonte seja o complexo proposto para trazer esse movimento à vida das pessoas, um movimento que começa devagar com a conscientização, com a educação, com o respeito, com a informação de tornar sujeitos livres e críticos de sua realidade, até que isso possa se expandir para a sociedade.

Outro ponto analisado a partir do partido proposto é o forma da onda, que foi usado na fachada dos prédios, representando o partido arquitetônico, juntamente as cores utilizadas que é a representação da diversidade, que significa a mistura de cores, de raças, de gêneros, de orientações sexuais, de etnias, de religiões, a mistura de gente, pois antes de qualquer rótulo imposto a pessoa, ela é um ser humano, e nenhum ser humano nesse mundo é igual.

LOCALIZAÇÃO



- 01 CENTRO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (CEDH) E MEMORIAL GWAYA
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK - CENTRO - Nº 64
- 02 CENTRO DE ACOLHIMENTO DE DIREITOS HUMANOS (CADH)
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK - CENTRO
- 03 PRAÇA DA PAZ
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK - CENTRO

CORRELATOS



FICHA TÉCNICA
 Edificação Residencial
 Localização: West Hollywood - Califórnia
 Arquiteta responsável: Metal Sales Manufacturing Corporation



FICHA TÉCNICA
 Edificação Sugamo Shinkin
 Localização: Japão
 Responsável: Arquitera Emmanuelle Moureaux



FICHA TÉCNICA
 Edificação Banco Sugamo Shinkin
 Localização: Japão
 Responsável: Arq. Emmanuelle Moureaux

